

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO, REALIZADA EM 07/12/2023 PREVISTO PARA ÀS 19 HORAS.

- 1 - Leitura da Pauta;
- 2 - Informes gerais dos Conselheiros e da Plenária;
- 3 - Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 4 - Eleição para Coordenador(a) e Secretário(a) para o próximo período do Conselho Participativo Municipal - Capela do Socorro;
- 5 - Temática da reunião: Orçamento Cidadão da Subprefeitura Capela do Socorro, previsto e executado, 2023 e 2024;
- 6 - Encerramento.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, reunidos nas dependências da Subprefeitura Municipal da Capela do Socorro, localizada à Rua Cassiano dos Santos número 499, Jardim Clipper, Capela do Socorro, município de São Paulo, às 19:14 horas, realizou-se em segunda convocação, reunião ordinária do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DE SOCORRO, denominado CPM Capela do Socorro, da Gestão 2022/2024, sob a Coordenação da Sra. Angeli Franco Nobre, que após agradecer a presença de todos os presentes, apresentou aos presentes o Sr. Carlos Getúlio, Chefe de Gabinete da Subprefeitura da Capela do Socorro, e os Conselheiros presentes, temos aqui os conselheiros, Valter, nosso secretário, ali está a Silvanda, a Rosângela Tupinelli, e está chegando as demais daqui a pouco, já avisaram pelo celular. Para que todos entendam, as nossas reuniões são temáticas e a cada reunião trazemos um tema que achamos importante para a população e nossa região. Neste mês iremos a reunião vem como orçamento cidadão da Subprefeitura Capela do Socorro prevista exercida em 2023 a 2024 né eles vão fazer uma apresentação como que a gente pode tá entendendo como que funciona essa parte, que é administrada pela Capela do Socorro, os demais itens da pauta são os informes Gerais dos conselheiros e da plenária, que a gente tenha boa informação e aprovação da ata. Eu não sei se hoje a gente consegue ler a ata, dependendo da apresentação deles, também temos a eleição para coordenador e secretário hoje, que a gente estaria também votando, vamos ver o que vai dar pra gente fazer. Já é a segunda vez que a gente tenta fazer a votação, e a gente tem que mandar e-mail pra casa civil que eles estão me cobrando. O sr. Carlos Getúlio, Chefe de Gabinete disse que queria até pedir desculpa pro pessoal do meu atraso, foi porque nós estamos tendo um campeonato mundial de beach tênis na Avenida Atlântica, no Parque Praia do Sol, que ninguém sabe eu tava acompanhando o jogo lá e representando prefeitura, o jogo acabou por volta de 6:30 e o foi jogo do Brasil e Chile. Brasil ganhou 2 a 1. Até eu chegar em casa tomar banho aquela coisa, não quero achar desculpa pelo atraso tá. Eu estava acompanhando o jogo lá porque a gente faz eventos, que a gente tem que prestigiar. Aproveito para convidar a todos, quanto mais prestígio mais eventos. Aproveitando, assim esse campeonato terminar, ele vai terminar no domingo, os jogos profissionais e a partir da terça-feira que vem ele tá aberto para todo público, acho que do dia acho que acho que é dia 12, do dia 12 até o dia 17. Estará aberto pro público para poder jogar, inclusive disputar campeonato. Então tá aberto ao público, a arena vai ficar montada, vai desmontar algumas coisas né. Lógico, então do dia 12 ao dia 17 tá aberto ao público, quem quiser se inscrever para disputar o Campeonato, jogar independente da classe, ou não, tá aberto para todo mundo para jogar

lá aprender, conhecer e olhar como que a gente vê na TV, sei tanto é que hoje tava lá na quadra assistindo o jogo e tava com o celular isso foi transmitido pela SporTV ao vivo o Brasil ganhou. Vai até domingo dia 10, o prefeito vai entregar as medalhas do domingo dia e a partir do dia 12 tá aberto para toda a população que quiser se inscrever, brincar, jogar fazer Clínica. São 150 profissionais, de 16 países, são profissionais mesmo o pessoal ganha joga eu tava assistindo agora. Aproveito para falar de esporte, para trabalhar eu tenho interesse pessoal, sou morador da região há muitos anos. É uma vergonha falar diretamente assim, porque que são Caetano não tem a produção que Santo Amaro tem, e nós não temos um campo profissional para na segunda divisão, nós temos uma área grande, na 102 uma área grande, eu moro aqui há 54 anos, no dia 10 eu passei lá e ao conversar com segurança lá ele falou: ó seu Carlos, isso aqui é um luxo para o dono aqui para poder jogar, uma área tão grande que a prefeitura podia ter tomado uma posição e ter ele já podia ter tomado uma área e ter feito. O conselheiro Valter comentou sobre o clube São Paulo, que tem jogo de rugby, que inclusive é campeão. O Sr. Carlos voltou a falar, eu vou falar uma coisa pro senhor, tipo assim lógico joguei muito, joguei bola você joga bola hoje pra Série B, e disputar qualquer Campo se você tiver um um campo que hoje é sintético né, você tiver um campo na região com espaço para 5.000 pessoas atende a série B, porque tem arquibancada, tem o conforto. É uma prioridade minha, tô falando como chefe de gabinete, independente do chefe de gabinete é uma prioridade minha colocar essa questão de montar um local com 5000 pessoas pra gente jogar na região. Na região aqui parece tem o Grêmio Campo Grande, vai ter o time da terceira divisão do Terceiro Milênio, talvez para 2025. A coordenadora Angeli, pediu para continuarmos a reunião com o tema, perguntou aos demais conselheiros e plenária se tinha algum aviso, o conselheiro Valter comentou que a população da região continua pedindo mais rondas da GCM, pois pouco se vê guardas ou as viaturas circulando no bairro e precisamos aumentar a sensação de segurança. Também pediu que o Carlos divulgue antecipadamente os eventos na região, para que possamos ajudar a divulgar para população, este evento na Atlântica, tenho certeza que muitos gostaria de ter participado também. A coordenadora Angeli informou aos presentes que anotar o nome das pessoas que queiram fazer perguntas após a apresentação, serão bem vindas as suas demandas, estarei no cantinho anotando o nome. O sr. Carlos apresentou o palestrante, sr. Nelson, que é o financeiro da subprefeitura, agradeceu a presença de todos, e o convite do Juarez, do nosso Chefe de Gabinete, o Carlos e também da Angeli, e é uma honra muito grande estar aqui para falar um pouquinho sobre o tema. Nós não somos políticos de profissão, estava comentando com o professor Valter aqui, não somos políticos de profissão, mas somos políticos no dia a dia, não adianta ficar apontando isso ou aquilo, ele fez, ele não fez. Então, é bom falar da nossa Subprefeitura, a parte financeira, a gente tem em todo o início de ano, nós recebemos, nós temos um orçamento a cumprir durante o exercício e esse orçamento a gente subdivide na parte administrativa, e a outra parte que é a zeladoria. Isso aí, você vai ver que cada prefeitura tem o seu recurso, para você ter ideia a nossa Subprefeitura, ela abrange três distritos: Grajaú, Cidade Dutra e Socorro, a nossa subprefeitura é uma das maiores em população, ela tem e ela tem nós temos 134 mil metros quadrados, a maior é a de Parelheiros, porque tem 360 km quadrados, mas em população em 139.000 nós temos em torno em média 600.000. Então a nossa população com dados de 2010. Munícipe não identificado comentou: posso falar com você? Desculpa te interromper mas 2010? Nós estamos em 2023, se você pegar 2010, hoje chegar a quase 1 milhão falando aqui você pegar. Sr. Nelson continua, Então a nossa Subprefeitura aqui na região é das maiores tem 63 km com 560.000 é bem populosa talvez por aqui também tem mais população atual,

depois nós temos que Itaquera com 523.000 de uma das maiores são as maiores, então cada uma dessas prefeituras tem o seu orçamento, e esse orçamento a gente tem que administrar ele fazendo o quê? Elevando benfeitoria, manutenção para os munícipes, você tem a parte administrativa que é o pessoal, pagamento do salário do pessoal, você tem a segurança, você tem a limpeza, manutenção, então é uma quantidade um valor que a gente chega no final a gente precisa de mais recursos, só então o que é importante saber. Vocês são muito importantes nessa subprefeitura agora quando eu falo a importância da união é um entendimento que não adianta eu ficar apontando, ah ele não faz, então a gente tem que administrar bem isso, aí é quando você fala 50 milhões, 45 milhões. Nós trabalhamos com papel, certo? Importante, então você faz a ordem de pagamento, então nós fazemos o quê? Nós autorizamos o pagamento você tem por exemplo, vocês conhecem aqui a segurança, aqui o vigia na porta, é contratado. Então é isso, é feito um trabalho de cotação de preço, ganha sempre o menor preço, e aí por mês a gente manda ordem de pagamento para a central, lá tem uma tesouraria que faz os pagamentos, aqui não tem nada, não tem um centavo de dinheiro de moeda, aqui é papel, que muita gente acha que aqui tem, nós não trabalhamos com dinheiro espécie, só ordem de pagamento, Então, essa é uma pequena introdução, técnico é o cara que paga assim como eu, tenho 30 anos de prefeitura. O Sr. Carlos comentou que alguém pode ficar indignado, posso falar aqui, indignado porque temos diariamente, a maior área de ocupação são muitos quilômetros. Sabe quantas equipes eu tenho? Eu tenho três pra grama, de poda, tenho três, como é que eu consigo fazer a população para atender o que a população cobra, com três é impossível, sabe por quê? São 134 Km, por exemplo, estamos no Socorro, como é que eu chego no Jardim Mirna? A gente é enviado às vezes cobram da gente, a gente faz milagre né. A senhora Rosalva, do Jardim Primavera, comenta que sabe dos problemas, mas que não é culpa da população, pois é a prefeitura que deve ter os meios suficientes para atender ao cidadão. Sr. Nelson continuou, sabe onde começa a nossa prefeitura? Lá Shopping Fiesta na Avenida Guarapiranga, divisa do M' Boi Mirim, vai até a ponte de Socorro, não atravessa o rio aquela parte já é nossa, para você aqui, aponta no mapa, começa aqui na ponte, quem quem já ouviu vê aquele aquele Portal no Varginha, entra a esquerda, toda aquela área é nossa, Ilha do Bororé, é nossa. O munícipe, sr. José disse que a prefeitura precisa de mais funcionários para poder conseguir fazer o trabalho da Capela do Socorro. Essa semana eu fui reclamar um um trabalho que não é meu da comunidade, do correio, o correio de uns 3 meses para cá as correspondências não chega na minha casa, e eu tive que pegar a correspondência que chega no dia, até o dia 2 que tem que chegar no dia 30, eu tive que pegar e lá chegou o gerente da gestão vem falar para mim, é nós tinha 80 trabalhadores aqui, 30 carteiros agora. E mandaram 50 e deixou só 30. Mas por que que o pessoal tá aceitando isso aí é obrigado a aceitar como 30 carteiro para fazer serviço de 80, isso quer dizer que a escravidão voltou e ninguém faz nada, ninguém reclama. Tem que dar uma pressão no pessoal, se é 80 tem que ser 80, tem que aumentar o que você tá falando senhor tem que aumentar o seu o seu número de trabalhador para poder dar conta dos problemas sociais da nossa região. Sr. Carlos comenta, você entende, nós temos um problema sério agora pela chuva, aqueles ventos, caiu um monte de árvore e nós tivemos aqui um monte de árvore caindo e minha equipe atendeu, minha equipe trabalhou quase 24 horas porque tem pouca gente. Tem que gerar emprego só que eu tô contando para vocês é uma questão de gerenciamento de sistema, de monitorar a coisa, a gente não vai conseguir mudar, só para vocês entenderem, não dá para fazer milagre eu não consigo fazer, o cobertor curto você puxa aqui e falta ali. Um ano e pouco atrás o pessoal vieram de São Miguel Paulista, ó onde que está São Miguel Paulista, lá do outro lado do mundo né, os

trabalhadores vieram fazer serviço aqui, por exemplo eu tive um problema por exemplo aqui até F1, até no campeonato mundial aqui na Atlântica não tinha porque tinha outras demandas, eu consegui equipe de Santo Amaro para me ajudar aqui só que assim é impossível você sabe não tem não tem dinheiro, não tem verba para poder contratar passar. Sr. Nelson volta a apresentação, sobre o nosso orçamento, é menor por exemplo, 45, 50 milhões do que da subprefeitura de Pinheiros, menor que Vila Mariana, só que nossos problemas são muito maiores, são maiores e o orçamento tem que ser maior para cá, não é maior do que os outros e nós estamos trabalhando para isso tem que ser uma aberta à altura dos problema aqui. Dona Rosalva comenta, vai desculpar, eu vou falar uma coisa, tem que falar de tudo que vocês estão passando, um problema que é da administração e não gosto. O munícipe tem direito de exigir então se você tem 45 milhões caindo, você tem que chegar na prefeitura, no governo e falar, porque se nós, se vocês não conseguem fazer, nós vamos conseguir? Então, é uma coisa assim o que que vocês estão me falando até agora eu fiquei quieta mas vocês estão nos falando, vocês estão passando para nós uma responsabilidade que não é nossa, são vocês. Sr. Carlos responde, ninguém tá passando responsabilidade. Sra. Rosalva responde, você tá acabando de falar que o cobertor é curto se o cobertor é curto quem está fornecendo o cobertor não está prestando atenção nisso, então cabe a você ver quem é que tá passando, mas existe uma administração. Se a administração não sanou, desculpa eu tive que falar. Eu sempre venho aqui, eu já fui conselheira da Saúde, já fui conselheira participativa, eu já fiz e eu percebo que não muda, muda o governo, muda tudo e sempre a mesma história. Em primeiro lugar o subprefeito não está, é sempre você que está, isso eu não aceito. Porque ele é funcionário tanto quanto você, e assim eu tinha que falar mesmo e eu acredito que todos aqui concordam, e não a nossa voz não pode ser tão insignificante que ele não digne o tempo dele para nos ouvir e falar o que quer ele pretende fazer. Quais são as ações que ele vai fazer então, assim é muito fácil vocês dois chegarem aí, e vocês estão dando a bola pra gente, me desculpa, mas vocês não tão sentindo isso? Que a bola tá vindo pra gente. Sr. Carlos pergunta, qual é o nome da senhora? Munícipe Rosalva responde, Rosalva. Sr. Carlos continua, Sra. Rosalva, desculpa, é assim, infelizmente eu não estou passando a bola, estou colocando que é uma situação política, é complicado. Munícipe Rosalva comenta, eu acho que é assim, você tem que nos falar o que que você vai fazer e pronto, é assim, porque eu percebi que não tem, que não tem muito articulação, que você não vai ter muito, você não tem muito meio, mas então diga o que você nos consegue, nos dar de melhor pelo menos o seu melhor o que vocês consegue fazer pra gente com este valor. Eu vi os orçamentos todos, e sabe qual nosso melhor gente? Sra. Angeli, coordenadora intervém, vamos passar na hora da fala aqui, eu vou anotar de novo, mas vamos escutar a apresentação, aí depois a gente pergunta, hoje a gente veio com apresentação, estamos aqui com com o rapaz da Prefeitura, eles trouxeram a apresentação. Então, vamos escutar. após a senhora vai ter a sua fala, por favor, Sr. Nelson retoma, desculpa qual que a melhor atender o dia a dia, mas é assim porque a gente tem o orçamento, não dá, vem lá de cima, já bem tá pronto pra gente, estou mostrando que nós temos as pessoas que falam que consegue cumprir, agora no dia a dia a gente consegue aprender um monte de coisa você você ligar, cair conosco para resolver, passar uma, não consegue resolver, nós estamos mostrando o nosso valor de orçamento, no dia a dia infelizmente esse valor aqui tinha que ser três vezes mais hoje, Deveria ser 200 milhões, porque na verdade nós aqui só executamos. Sim, toda a prefeitura central tem as 32 subprefeituras, e ela tem todas as demandas de todas elas e vai destinando. Você imagina, lá em Itaquera fazendo, não é o suficiente, vai no Ipiranga também não. Então tá geral isso aqui, agora eles vão se

ajustando. Desculpa, tá bom, mas mas agora nós aqui, não estamos querendo falar assim que vocês estão errados, nós estamos errados, nós estamos andando no mesmo barco, entendeu? Nós estamos aqui mostrando os números, mas a situação não dá pra falar diferente. Olha nós temos 150 milhões, não podemos falar, pois não temos, estão falando realmente pelo tamanho da nossa sub, até tem um estudo aí de subdividir para o Grajaú. Nós não estamos aqui tentando convencer de jeito nenhum, nós vamos mostrar os números que nós temos é isso, mas olha quando eu falo falta realmente em geral só que não tem esse recurso da onde ele vai buscar esse recurso para nós não tem esse recurso, não tem dinheiro, não tem a gente, compara uma outra Subprefeitura achando que tá melhor mas o problema deles também agora. Aqui ó esse é o nosso orçamento 45 milhões, que veio no começo do ano com mais algumas coisas chegando a 45 milhões agora, mostrar o orçamento do ano que é feito no ano anterior, para chegar dentro dessa perspectiva de receber, mantendo os 60 milhões que pedimos e recebemos da secretaria 34 milhões, aos poucos vai chegando, a diferença que ele falou de 34 milhões para 45 milhões, em março nós tivemos uma reunião com o secretário da área e ele mandou mais 10 milhões para gente, chegou nos 45 milhões. Então, para este valor, depois a gente vai suplementando. Tem que suplementar, em função da sua necessidade, agora começa a chover muito começa a ter problema demanda de queda de árvore, Ele vai liberando. Então não é que aquele valor inicial que tá fechado, conforme a demanda eles vem aqui, 10 Milhões de Março. São várias continhas que existes dentro da administração, e pagamos esse, água luz, telefone, a manutenção desse desse ambiente aqui, aquele reservatório de água, tudo aqui tecnologia, ou seja informática, computadores, então isso gerou esse valor, então não foi dividido porque como toda a parte da administração você vê também, nós vamos falar de cada área especificamente, é isso que importa a comunidade, para o contribuinte, apontou na apresentação. Isso aí não foi suplementado, foi só o recurso que foi dotado, mês, o ano passado, entra as Locações de equipamentos, máquinas, de equipamentos, cadeira, caminhões, modeladora, rolo compactador, entra tudo nessa caixa, esses valores são valores que nós vamos ver, valores bem mais aprofundado. Olha o projeto de atividade 275, que trata da manutenção, operação, diárias, entra tudo aqui. Olha a observação, quando a gente fala essa observação, a prefeitura aqui não tem funcionários, são empresas contratadas, a prefeitura central, ela faz um grande pregão das 32 Subprefeitura, então varia de empresa para empresa. O Pregão unifica, vem uma ata de preço, a empresa ganhou, A subprefeitura de Itaquera, a Vila Mariana, então, a equipe dela vai fazer esse trabalho na prefeitura que ela ganhou, é tudo licitado entendeu a gente comprar uma caneta aqui você cotar em três papelarias, claro que é feito um processo licitatório para aquisição de materiais critório de forma geral. Todas as empresas podem fazer, só para lembrar do caso do São José, que inundou tudo, foi contrato emergencial. É a questão financeira e orçamentária, nós fazemos planejamento orçamentário e aí o financeiro vai vir de acordo com as despesas. Então são duas coisas diferentes, acontecem aqui e em qualquer lugar na nossa vida, você vai fazer uma reforma na sua casa, você vai lá fazer um orçamento com um pedreiro, e o financeiro vai cortando tudo isso. Agora não tem segredo, é tudo igual orçamento e finanças. Vou fazer a minha casa, eu faço três orçamento. o que acontece sempre botar mais dinheiro, minha esposa sempre quer fazer mais serviço, então essa parte orçamentária financeira ela é bastante completa tá, não sei se tem contador aí, a contabilidade ela é mais complexa. Desculpa, então nós fazemos um orçamento, eu preciso de 100 só que financeiramente eu só tenho 80, aí depois vai mandando o restante de acordo com a receita, Vamos aqui para baixo, dotação 237, continua sempre, zeladoria. É tudo zeladoria, sistema de drenagem, a região olha a suplementação aqui, que nós temos

necessidade atrás, não tem como fazer. Nessa dotação, manutenção e conservação de galerias e demais dispositivos de drenagem para evitar as enchentes, essa situação veio lá no mês de março por conta daquela chuvarada que deu no começo do ano que mudou muita coisa aí caiu, então foi preciso suplementar para que fizesse esse trabalho de conservação das galerias manutenção, limpeza de galerias, canais, de córregos, limpeza dos córregos, entra tudo aí, o debaixo serviço manutenção, e sistema de drenagem através de limpeza mecanizada, isso é o equipamento, a máquina que vai fazer é o que nós fizemos limpeza mecânica, chamo de limpeza mecanizada, você vê que mais carrega a dotação, o valor maior são as duas primeiras manutenção e conservação de galerias, é feito manual. Então, você passa na rua, você usa o equipamento novo lá, ali embaixo tem uma galeria, vai ser limpo, feito manutenção e aí tem uma empresa que no caso faz a limpeza, a segunda tem um equipamento que faz a filmagem lá dentro para ver onde tem um impedimento, vai filmando para ver onde tá o objeto, vai lá, vai limpar isso entra nessa dotação, você coloca no sistema que era manual antigamente, a palavra zeladoria aparece várias vezes pois a Subprefeitura tem a zeladoria, porque que é zeladoria é a principal para nós. Onde eu moro nesse momento tem um problema seríssimo. Você tem uma boca de lobo carão aqui ó, a boca de lobo tá aqui mesmo aqui na portaria a água sai aqui, esgoto na rua, anda a 50, 60 m e entra na outra boca de lobo, então daqui até lá tem algo errado. Já foi relacionado na subprefeitura de Santo Amaro, fizeram os prédios e não redimensionaram o sistema de esgoto, temos e teremos mais problemas no futuro. Encerro a apresentação aqui e deixo aberto para as perguntas, caso a dona Angeli queira. Dona Joana, vamos começar com a fala, cedo a minha vez. Sr. Gonçalves. Sr. Gonçalves começa dizendo que por gentileza, tem o orçamento 114 milhões, e aqui 7 milhões, que sacanagem é essa? Dá pra jogar aqui e fazer o tem que fazer, porque aqui nessa região não tem nem mão de obra qualificada, Escola Técnica precisa, que ninguém tem moradia, tem muita moradia essa gente aqui, que muita gente que demora, não tem, nós estamos com mais de 10.000 famílias só na região. Tem áreas para fazer moradia e estão paradas por quê? Porque está faltando cobrar, trabalhar, tem administração, mas tem o poder popular que está organizada e cobrar vamos fazer isso orientar, cobrar, vamos trabalhar em conjunto, então assim que se constrói o país, na cidade, para todos. Aberta a fala para o Sr. José, a sra. Rosalva interrompe e diz que quer só fazer uma pergunta, aquela canalização que tá acontecendo ali no Grajaú, é da Subprefeitura ou é da Sabesp? O sr. Carlos responde que é obra da Sehab, que está fazendo a revitalização, que vai passar inclusive embaixo da Belmira Marin. Coordenadora Angeli pede um minutinho, para a sra. Rosalva, que ela terá o tempo dela, mas agora é a fala do Sr. José. Sra. Rosalva começa a falar, dirigindo-se ao poder público, conheço ele há alguns anos e eu percebo sim, que há um esforço da parte dele, mas eu me sinto sempre chovendo no molhado dando soco em ponta de faca, e não vejo nada acontecer eu vejo a nossa região, você falou que é grande, é grande mesmo o Grajaú é uma região enorme, eu conheço bem essa região e assim, eu não acho que a solução seja abrir uma Subprefeitura no Grajaú, eu acho que as pessoas estão sendo equivocadas, porque vai ter mais um gasto mais um custo que não vai resolver as necessidades. Eu já vi falar dessa Subprefeitura em câmara, Já vi falar na Alesp e eu não, eu sou contra, eu sou totalmente contra. Porque assim, eu tô falando com vocês para vocês pedirem porque eu continuo com essa opinião a minha opinião na prefeitura não vale nada, agora vocês falando vocês têm embasamento de todas as pessoas que estão aqui, eu acredito que estão aqui e tiveram o comprometimento de vir aqui, e querer uma melhora de fato eu posso falar como, até uma eu falar nós falamos. Sr. Carlos Comenta, nossa palavra vale menos ainda, na verdade a gente tem que somar os esforços, você tem que conversar com

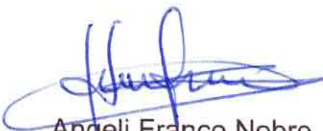
os vereadores, se organizarem. A coordenadora Angeli interrompeu e disse que precisava abrir a fala para o Sr. José. Nisso o Sr. Carlos comentou com a dona Rosalva para falar com ele depois e agendar um horário para não atrapalhar a reunião, e irá falar sobre todos os assuntos que ela quiser, e assim com os demais, as portas do gabinete estarão sempre abertas, e sempre falamos em nome do subprefeito Cláudio Schefer. Sr. José diz boa noite pessoal, então eu quero dizer em nome da associação, dos colegas do Porto Velho, a gente agradece o que é feito a gente vê, só não vê quem é cego, ou quem não quer observar tem que fazer vista grossa pra não ver, a gente tem que reconhecer o que é feito, quem entra nas escolas, quem entra nos bairros, nas próprias ruas, tem buraco ainda a ser consertado, vai compreender, não é uma demanda para quem já trabalhou na área, eu trabalhei muito em escolas, na minha área eu sou pintor predial, faço pintura, manutenção, eu não trabalho especificamente para prefeitura, não tô puxando sardinha, mas eu tenho que reconhecer a melhoria de do que está acontecendo esse ano mesmo trabalhei bastante, o ano passado também muita manutenção aí por parte da prefeitura nas escolas, muita melhoria em todos os sentidos e eu também faço parte da associação de bairro Porto Velho dois e adjacências, a gente representa moradores. Então, a gente representa os moradores dentro do possível tendo que ter uma boa comunicação com quem trabalha na prefeitura, esse é o objetivo nosso objetivo é conversar, expor o nosso ponto de vista as nossas necessidade para estar sendo participante do plano diretor. Esse é o ponto então quando a gente participa de plano diretor a gente tá com comunicação com os senhores, que representa a prefeitura para que não nos esqueça de nós, é o ponto. Todos nós temos necessidades. Todos nós temos, então a gente tá vendo esse orçamento aí, que teve a gente viu como ele deixou claro que às vezes você dizer que tinha-se dado um orçamento de 30 milhões, etc pediu-se mais, e veio 45. Então tem que agradecer, que são humanos também, são moradores então a gente não conhece a gente quer sempre ter uma boa comunicação, e for sempre a nossa necessidade, Esse é o ponto eu posso falar nós podemos falar, Tá tudo maravilhoso? Não, mas a gente tem que ser grato especificamente agradecer, e queremos deixar as portas abertas com uma boa comunicação a gente sabe por parte do Juarez, é melhorando as ruas, pavimentação, de asfalto no nosso bairro melhorou muito a gente agradece mesmo, mas é claro que tem melhoria, maravilhoso não tá não. A gente necessita, então essa minha oportunidade não tenho muito que falar em termo administrativo, eu vou fazer diferença. Sra. Rosalva comenta, eu vou falar para você, eu acho que você não conhece o bairro onde você mora, porque o Porto Velho foi um dos piores bairros que eu já vi, e eu conheci tá. Sr. José rebate dizendo, esse é o ponto que você consiga não aqui debatendo com a senhora não tô aqui para ter isso, o foco é que a gente tem que deixar os vínculos abertos, e comunicar com a nossa população para que eles venham somar como um todo esse é o ponto tá bom? [Aplausos] Em seguida foi aberta a palavra para o Sr. Eronilde, aproveitando a fala do colega que foi muito bem colocado, eu também não tenho nada para reclamar porque eu moro na Vila Rubi há 54 anos quando foi fundado a associação de bairro em 1976, a gente não tinha, não existia essa Regional, veio para cá formar a Regional aqui outubro de 86. E desde lá que eu fui pedindo melhora para Vila Rubi, foi melhorando aqui, foi melhorando ali, com o tempo veio o CEU Vila Rubi, a área que o pessoal junto com os funcionários da prefeitura escolheu. Hoje, graças a Deus, nós temos um CEU, uma instalação de primeiro mundo, da Inveja para qualquer um porque é um prédio todo de concreto à vista tem espaço. Então na Rubi temos duas Galerias, a primeira foi feita no Parque das Árvores, e depois foi feita uma do lado que os carros passam em cima tem uma galeria que aguenta muito peso que de encaixar uma na outra. Desceu a nossa rua, a Rua Domingos Tarroso, entrou na favela na Rubi, e foi lá perto da linha do

trem. Então, graças a Deus, o problema da enchente que a gente não tá tendo temos que agradecer, isso aí agradecer a subprefeitura Regional Capela do Socorro feito isso aí. Mas é todo dia batendo em cima, é pedindo, e pedindo, é reclamando, é um, é outro, têm vindo para poder chegar nesse objetivo. E aí nesse objetivo um ano antes da pandemia, eu pedi para colocar semáforo lá, para poder facilitar para as crianças para os idosos colocou meia meia boca, aí depois veio a construção do Poupaki emendou tudo que eu tinha pedido para para melhor, aí alargou a rua de saída, entrada, até uma pracinha que nós temos do lado lá que do ponto. Então graças a Deus nossa área tá bonita né, melhorou bastante agora também, bater em cima. Foi pedido uma UBS, que a gente pediu em 2015, eu falar a gente há 9 anos eu batendo, todo mês eu tô aqui na supervisão de saúde reclamando, porque não foi esse melhoramento, e agora graças a Deus né, o prefeito Ricardo Nunes, não veio liberado pro São Bernardo, Reimberg, Cidade Dutra, e deixou a nossa pra trás. Eu vim aqui para pedir algo que vai melhorar muito para nós, eu estou pedindo uma linha de ônibus, circular para que passar na UBS. Em seguida, foi aberta a fala para o Sr. Luiz Renato, munícipe da Chácara Santo Amaro, só queria pedir uma atencõezinha em cima das árvores que lá a gente tem 350 famílias. Eu também faço parte da associação Vila União onde a gente tem mais quase 400 famílias onde estamos vendo nos prédios, o que acontece é que a gente tá muito rodeado de árvores, tinha uma árvore em cima de uma casa e graças a Deus, estava em construção e não faleceu ninguém. É muito difícil porque não é uma árvore simples, muito grande, queria ver se teria como dar pelo menos essa atenção pra gente, sobre asfalto a gente mesmo foi lá e pagamos. Demos uma boa melhorada no bairro sentido alí só que leva uma chácara fechada e tem entrada lá são as ras então muita gente passa despercebido ali é só um R aí eu queria pedir só essa atenção tá bom obrigado. Sr. Carlos comentou, boa noite, então isso tudo passa perto daquilo que eu já comentei, infelizmente, só que você precisa motivar que sua prefeitura vai, porque como eu falei para você eu tenho três equipes tanto de poda, como de grama para compreender tudo se eu não souber dar sua demanda não consigo chegar então precisa que você faça o pedido oficialmente, ou via ofício do CPM. Sr. Luiz Renato disse que já tinha falado disso para colocar na outra ata umas seis atas atrás. Sr. Carlos respondeu, então pode colocar na ata alguma coisa que para que chegue, porque assim posso te dar prioridade. Infelizmente até por uma questão ambiental de coisa mesmo, se ela tiver sadia não posso cortar não, aí é muito complicado é uma questão, o meu agrônomo ele vai lá se essa árvore tiver sadia, e pode tentar ajudar, você pode pegar o meu telefone e manda a mensagem. Em seguida, a Coordenadora Angeli agradeceu a presença de todos, especialmente dos convidados e informou que seguiria para o próximo ponto, que seria a eleição para coordenador e secretaria do CPM, pois deve dar uma resposta para a Casa Civil. Antes disso, peço licença e a atenção de todos, pois o nosso secretário, o Valter vai ler a Ata da última reunião. Sr. Valter coloca a ata no telão e pede que acompanhem a leitura. Após a leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, a sra. Angeli informa aos presentes, que recebeu um documento da sociedade civil, de um grupo chamado CPM Liderança SP, quero que conste em Ata o número do documento no SEI é 6010.2023/000.244-1 o documento foi enviado para pelo Sr. Marcelo Siqueira sobre mudanças no CPM. E, seguida retomou o assunto da Eleição para Coordenador e Secretário, e não houve candidatura, e em comum acordo com todos os conselheiros presentes, foi mantido os cargos de coordenadora, com a sra. Angeli Nobre, e de secretário, com o Sr. Valter Rufino. Em seguida, finalizando a reunião, informou que iremos nos reunião em janeiro para nos organizar para o ano de 2024. O sr. Carlos pediu a reunião para o dia 6 de fevereiro, visto que em janeiro tem férias de muitas pessoas, o que ficou acertado que iriam confirmar no



grupo de whatsapp dos conselheiros e poder público, antes de confirmar com os munícipes. Vamos discutir a questão dos 6 milhões para o CPM para o ano de 2024. O Sr. Carlos pediu a palavra para esclarecer uma dúvida dos munícipes durante a semana, sobre os 6 milhões liderados pelo Prefeito Ricardo Nunes, para uso dos 32 CPMs. O que aconteceu é que havia um prazo, e que tinha apresentar um projeto e isso é demorado, e alguém lembrou que já tinha este projeto pronto, e conseguimos apresentar, e vocês do CPM aprovou, foi aquela correria, não lembro o valor exato, mas a licitação usou 5 milhões e 400 mil, ou algo próximo, e não os 6 milhões integralmente. O valor restante volta para os cofres da prefeitura e é usado em outras obras ou necessidades. Não chega nos 6 milhões, chega 5 milhões 400 mil, só que quando ele apresenta para a secretaria. Então na verdade essa foi solicitado 6 milhões sim, foi orçado 5.494 e uns centavos, porque teve uma empresa que a a empresa ganhou que tá fazendo a obra lá, foi licitado assim esse restante que ficou faltando você não consegue colocar, até perguntaram, você não consegue colocar em outro local por quê passou o prazo passou um monte de coisa então só o córrego Ogum, para deixar claro, que esse restante que falaram ia colocar em outros locais não dá para colocar em outro lugar. Então vamos ficar de olho para que a gente trabalhe e execute dentro do nosso município também igual tá sendo essa executada, é onde a gente fala em ata que os moradores estão sendo beneficiados na região com a execução deste córrego com o parquinho, que vai executar na região com os moradores, e o alargamento, que são obras emergenciais na região. Por que nós conseguimos votar, que já existia um projeto antigo tava pronto o projeto ficou fácil. Tanto que das subprefeituras, se eu não me engano apenas 10 subprefeituras conseguiram apresentar, a maioria não conseguiu nada. Passando-se ao último item da ordem do dia, a Coordenadora Angeli aproveitou para pedir aos presentes, que convidem mais munícipes para participarem das próximas reuniões, desejou, em nome de todos os conselheiros, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo com muitas conquistas. Conselheiros presentes: Sra. Angeli Franco Nobre, coordenadora, sra. Maria Simone Eufrásio Silva (ausência justificada), Sra. Silvanda Maria Mendes Alves, Senhora Anicleide Santana Viana, sra. Rosângela Lima Gonçalves Tupinelli e Valter Rufino, secretário. Nada mais a manifestar na reunião, foi encerrada a reunião às 21h27, onde foi determinado a mim Valter Rufino, que lavrasse a respectiva ata e que seja encaminhada ao Interlocutor, para que seja produzida a publicação em Diário Oficial do Município de São Paulo e que se produza os efeitos necessários, que a legislação determina.

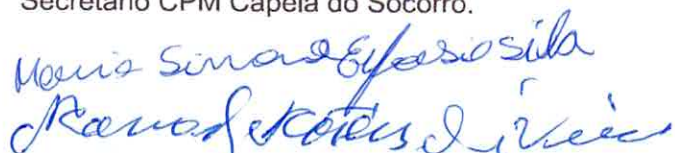
São Paulo - SP, 07 de dezembro de 2023.



Angeli Franco Nobre  
Coordenadora do CPM Capela do Socorro



Valter Rufino  
Secretário CPM Capela do Socorro.



Maria Simone Eufásio Silva  
Rosângela Lima Gonçalves Tupinelli